

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 32001010 - UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa: 32001010001P7 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		1991
	Mestrado	1972	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores para ensino superior.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa “Educação: Conhecimento e Inclusão Social”, criado em 1972, está estruturado em dois eixos: “Educação e processos de produção e de socialização do conhecimento educacional” e “Organização do trabalho pedagógico e desenvolvimento de práticas educativas”. Estes eixos fundamentam teórica e metodologicamente as áreas e disciplinas. Caracterizam-se pela transversalidade, perpassando os projetos de pesquisa de docentes e discentes. Desses eixos originam-se as disciplinas obrigatórias oferecidas. Para o mestrado exige-se a integralização de 24 créditos, sendo 14 em disciplinas obrigatórias e 10 em optativas. Para o doutorado são 24 créditos, sendo 12 em disciplinas obrigatórias e 12 em optativas. Os dois eixos temáticos articulados, organizam-se em 9 Linhas de Pesquisa: 1. “Educação Matemática”; 2. “Educação e Ciências”; 3. “Educação e Linguagem”; 4. “História da Educação”; 5. “Psicologia, Psicanálise e Educação”; 6. “Política, Trabalho e Formação Humana”; 7. “Educação Escolar: Instituições, Sujeitos e Currículos”; 8. “Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas”; 9. “Políticas Públicas e Educação: Formulação, Implementação e Avaliação”. Os eixos temáticos, as Linhas de Pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as Linhas de Pesquisa em que se inserem é avaliada com conceito Muito Bom. A descrição deste item foi detalhada permitindo observar organicidade entre as linhas, os eixos, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações e teses. Destaque-se aqui a estratégia, entre outras, dos “Seminários de Educação”, chamados de “Quarta na Pós”, nos quais docentes, pós-graduandos, graduandos e professores visitantes debatem processos e resultados das pesquisas. O conjunto das disciplinas e as bibliografias, em sua maioria, é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as

Ficha de Avaliação do Programa

estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. Detalha o processo de seleção do mestrado e doutorado, com inovações em termos das etapas e estratégias, como a entrevista por skype, bem como processos seletivos extraordinários em função de convênios. A forma de organização e administração do Programa deixa claro o caráter inovador, respondendo tanto ao tamanho do Programa quanto à necessidade de um gerenciamento dinâmico. Duas comissões de acompanhamento subsidiam a Coordenação do Programa: 1. “A Comissão de Avaliação e Acompanhamento Docente” e 2. “A Comissão de Acompanhamento Discente”. O Programa informa que realiza acompanhamento de egressos. Registra informações sobre apoio institucional à participação em eventos e projetos de capacitação docente, por meio do “Núcleo de Apoio à Pesquisa” (NAPQ) da Faculdade de Educação; amplo apoio à realização de 39 estágios de pós-doutorado e estágio sênior no triênio. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e recredenciamento de docentes, com detalhamentos e iniciativas inovadoras que compõem a “Resolução de Ingresso e Permanência” de docentes, juntamente com uma “Política de Auto-avaliação”, presença de uma “Comissão Externa de Avaliação do Programa”. Contém informações sobre a realização dessa atividade no triênio. Sendo assim, o Programa obteve Muito Bom no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro. Os laboratórios, recursos de informática e biblioteca são compatíveis com as necessidades do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 80 docentes, 66 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos permanentes e colaboradores é compatível com as Linhas e Pesquisa. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 39 professores realizaram pós-doutoramento durante o triênio. Dos docentes permanentes, em média, 83% lecionaram na pós-graduação e 98% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes foi avaliada com o conceito Muito Bom (5,9 discentes por docente). A ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes participam de projetos de pesquisa. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 80% deles atendem à exigência da área, ou seja: participação em, no máximo, 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos. Houve 97% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 79% contaram com financiamento (Muito Bom) do CNPq, CAPES, FAPEMIG, MEC, Prefeitura de Belo Horizonte, Secretaria de Educação de MG, Agência Espanhola de Cooperação Internacional, entre outros. A atuação dos docentes na graduação foi avaliada com o conceito Bom, incluindo-se docência e orientação (projetos de IC e extensão). Há docentes do Programa alocados em outros Centros/Faculdades, seis atuam na Escola Fundamental e no Colégio Técnico da UFMG. Paralelamente, o “Estágio de Docência” é outra das frentes qualificadas de inserção do Programa, via docentes e pós-graduandos, na graduação. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, o conceito foi Muito Bom, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participa de diretorias como a da ANPED, em Comissões de Avaliação e Assessoramento da CAPES, do CNPq, do CNE,

Ficha de Avaliação do Programa

do INEP, da SECADI, Comitês Científicos de Associações e eventos, Conselhos Editoriais de Revistas de renome nacionais e internacionais.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No triênio, o Programa produziu 182 dissertações e 118 teses. O número de titulados em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Muito Bom. Do total de saída de alunos, 97% deram-se por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 91% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Muito Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Bom. Do total de docentes do Programa, 93% têm entre três e dez orientandos de pós-graduação (Bom), havendo poucos docentes permanentes experientes com um número pequeno de alunos sob sua responsabilidade. Os resumos das dissertações e teses defendidas, a despeito de extensões muito diferenciadas e das lacunas dos muito concisos, no conjunto mostram adequação aos objetivos e definições das Linhas de Pesquisa (Muito Bom). Embora com problema no registro de dados de 2010, todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (um para o mestrado e dois para o doutorado) (Muito Bom). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 60% (Muito Bom), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 2,5 (Muito Bom). Em relação à publicação qualificada, a razão entre o número de produtos de alunos e o tamanho do corpo discente foi 4,6 (Muito Bom). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 28 meses (Muito Bom). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 47,3 meses (Muito Bom). A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado, em até 48 meses, foi de 86% (Muito Bom). Dos projetos de pesquisa, 43% contaram com a presença de alunos da graduação, 56% tiveram participação de alunos de mestrado e 69% contaram com alunos de doutorado o que, considerando a dimensão do Programa, é considerado Muito Bom.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A média ponderada anual total da produção por docente permanente do Programa foi de 167,3 pontos, sendo 92,8 referentes à produção em periódico (A1– 70; A2 – 69; B1–34; B2–24; B3 –21; B4–27; B5 –10) e

Ficha de Avaliação do Programa

74,5 referentes à produção em livros (L4 – 7; L3 –11; L2-39; L1–2) e capítulos (L4 – 31; L3 – 68; L2 – 60; L1– 17). Tais valores, em comparação com as médias da Área conferem conceito Muito Bom ao Programa. O corpo docente demonstrou esforços no sentido de participar dos debates nacionais e internacionais em eventos qualificados. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos três anos, 95% publicaram, pelo menos, 6 produtos qualificados (doutorado). O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos (mestrado) e 3 (doutorado) veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 98%, o que é considerado Muito Bom. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 8,2 produtos/docente, valor considerado Muito Bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção social, a Proposta relaciona uma série de parcerias, convênios, participação em redes etc. voltados à formação de professores, da Educação Básica à universidade. Estas informações estão detalhadamente organizadas, explicitando o envolvimento do Programa em ações em nível regional, nacional e internacional. A título de exemplo, elencam-se: “Programa Mineiro de Capacitação Docente – PMCD I e II: Convênio com a FAPEMIG”; “Programa DINTER - Universidade Federal do Acre”; “Projeto Escola, Trabalho e Cidadania”, envolvendo a UFBA e a UFMA (Observatório PROEJA/CAPES); “Intercâmbio com Programas de PG em Educação de Belo Horizonte (PUC-Minas, UEMG e CEFET-MG)”; “Programa de Pesquisa: Moderno, Modernidade e Modernização - A educação nos projetos de Brasil – séc. XIX e XX”, envolvendo UFMG, UFOP, PUC-Minas, UFF, UFSC, UDESC, UNIT, UEM e UEMG, com apoio da FAPEMIG e do CNPq. Além destes projetos, destacam-se o PROCAD com a UFRPE; o “PROCAD - NOVAS FRONTEIRAS 2008-2012 - Observatório de Trabalho Docente”, reunindo pesquisadores da UFPA (GESTRADO, LAGE, GEFIN) e da UFMG (GESTRADO), financiado pela CAPES; o “PROCAD-CAPES - Memória e História da Psicologia no Brasil: o caleidoscópio institucional da área Psi”, envolvendo a UERJ, PUC/SP e UFMG e o projeto “LABORAR: Laboratório em Rede de Políticas e Práticas de Formação do Trabalhador”, congregando UFMG, UFPA e UFPE. Merece destaque a forte presença dos docentes em comitês de avaliação de entidades científicas (CNPq, CAPES, FAPEMIG e ANPEd, entre outras), diretorias de entidades (ANPEd, SBHE, CLACSO e ABEC), comitês científicos e de avaliação de trabalhos em eventos, bem como a participação em conselhos editoriais de 40 periódicos nacionais qualificados da Área de educação e 18 de periódicos estrangeiros. Outro aspecto a destacar é a participação de docentes e dos pós-graduandos em formação ou egressos em projetos, proposições e avaliações de políticas públicas, de análises de livros e materiais didáticos e de criação e respaldo a um amplo leque de cursos de formação, desde aqueles esporádicos até as novas Licenciaturas (para Indígenas, do Campo, Ações Afirmativas etc.) que procuram atingir e integrar segmentos da sociedade que historicamente eram estigmatizados e/ou excluídos. De outra parte a relação de atividades e frentes elencadas evidencia a capilaridade do Programa no campo das políticas públicas, como o “Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE)” para a Educação Básica e o “Observatório da Juventude” para o Ensino Médio e Superior, além de uma série de outras contribuições com atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos diversos centros, programas, núcleos e grupos formados pelos docentes e discentes do Programa. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, é relatada a participação do Programa na organização/realização, entre outros, dos seguintes eventos: “Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE)”; “VI Colóquio Luso-Brasileiro e X Colóquio sobre Questões Curriculares”; “Colóquio Conhecimento e Inclusão”, para comemorar os 40 anos do Programa; “Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)”; “Sociedade Brasileira de História da Educação”; “A Investigação em trabalho, profissão e condição docente: desafios teóricos e metodológicos” e “Encontros Anuais Helena Antipoff”. Assim, em relação a este indicador, o Programa foi considerado Muito Bom no triênio. Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, realizou amplo leque de atividades, como se pode observar nos acordos, convênios e parcerias citados acima. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página do Programa na web contém informações sobre sua estrutura, objetivos, infra-estrutura, Linhas de Pesquisa, corpo docente e discente, curso de mestrado, doutorado em suas várias

Ficha de Avaliação do Programa

modalidades e residência pós-doutoral, grade curricular, disciplinas, o que é considerado Muito Bom. A Proposta informa que dissertações e teses defendidas no triênio encontram-se no site da biblioteca central da UFMG (Muito Bom).

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1. Inserção internacional, Parcerias, Convênios e Intercâmbios

Os 66 professores permanentes do Programa contam com significativa produção internacionalizada, o que pode ser observado pelo número de produtos como também pela qualidade dos veículos de socialização. No triênio, a produção em periódicos A1 foi de 70 artigos, de A2 de 69 artigos; em livros L4 foi de 7 livros e 34 capítulos, perfazendo uma média ponderada agregada de 259,7 pontos no triênio. 83% dos docentes permanentes possuem produção em periódicos A e livros L4. Ao final do triênio, 38% dos docentes permanentes eram bolsistas PQ do CNPq. Em relação aos projetos de pesquisa, 79% contaram com financiamentos em forma de auxílio de entidades estaduais, nacionais (CNPq, CAPES, FAPEMIG, MEC) e internacionais como a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e a Fundação Ford. É expressiva a produção de alunos e egressos no triênio, com destaque para artigos veiculados em periódicos A1 e A2 tais como Research in Science Education, Educação & Sociedade, International Journal of Science Education, Enseñanza de las Ciencias, Educação e Pesquisa, Revista Brasileira de Educação, Pró-Posições, Educação em Revista, Cadernos CEDES, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Cadernos Pagu, Investigações em Ensino de Ciências Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, História da Educação, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, entre outras.

O Programa possui vários convênios internacionais com universidades da Europa, África, Oceania, América do Norte e América Latina. São elencados diversos convênios com universidades da Europa, destacando-se: “Cooperação Brasil-Portugal em História da Educação”; acordos/Convênios com as Universidades de Lisboa, Minho e Coimbra, PT; de Leeds e de Oxford, UK; de Paris III e de Provence, França; de Ca’Foscari, Itália e Universidade de Genebra, Suíça. No que diz respeito a Instituições Norte-americanas, destaque para o “Consórcio CAPES/FICSE: Desigualdades Persistentes: Legados da Diáspora Africana no Brasil e nos Estados Unidos”, envolvendo UFMG, UFPE, PUC-Rio, University of North Carolina at Charlotte (UNCC) e Winston-Salem State University (WSSU). Em relação à África, ressalta-se o “Programa de formação em Pós-graduação de Docentes de Angola”, participação no Projeto ALFASOL/Acordo Brasileiro de Cooperação (ABC) Ministério das Relações Exteriores - Brasil e São Tomé (África), voltado à “Docência e orientação para formação técnica de alfabetizadores de jovens e adultos em São Tomé e Príncipe”. Com a Oceania, destaca-se o acordo de cooperação com a Universidade de Auckland, Austrália.

Destaca-se em especial, o Programa de Doutorado Internacional em “Políticas Públicas e Formação Docente”, da UNESCO/OREALC, do qual participam docentes do Programa, consolidando o intercâmbio de investigadores de Instituições Latino-Americanas e Caribenhas. Este Programa resultou do acordo de cooperação acadêmica interinstitucional que envolve: Rede Kipus; UFMG e universidades do México; Venezuela; Colômbia; Honduras; Equador; Perú e Chile. Foram abertas turmas em 2010, 2011 e 2012, integradas por 22 alunos, sendo 8 brasileiros e 14 latino-americanos. O Programa também participou de atividades integradas ANPEd-CLACSO e Rede ESTRADO que contaram com apoio da CAPES, do MINCYT (Argentina), da UNESCO/OREALC e ISEALC. Ademais são citados: Acordo de Cooperação Acadêmica e Científica com a “Red Interuniversitária” (INFEISE); “Integração ao CLACSO – Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais”; “Projeto de cooperação internacional entre Faculdades de Educação do Brasil e a Faculdade Latino-Americana em Ciências Sociais – FLACSO/Argentina” e “Acordo de Cooperação Interinstitucional entre a Universidade de Ciências e Humanidades (UCH/Perú) e a UFMG”.

Quanto às ações de reforço à internacionalização, o Programa informa que novos investimentos vêm sendo feitos, não apenas para a produção intelectual e intercâmbio de alunos e professores, mas também para formação de quadros de alunos estrangeiros, ampliando a vocação do Programa para desenvolvimento de ações de intervenção social em outros países e continentes. Neste sentido, pode-se vislumbrar a expressiva produção em co-autoria incrementada pelos intercâmbios. No triênio, dos professores que realizaram estágio de pós-doutoramento, 26 o fizeram em universidades da Inglaterra, México, Argentina, França, Estados Unidos, Portugal e Espanha. Dos 20 alunos que realizaram estágio sanduíche, todos o fizeram em universidades estrangeiras (Portugal, França, México, Espanha, Suíça e

Ficha de Avaliação do Programa

Estados Unidos). O Programa recebeu, ao longo do triênio, 74 visitas técnicas de pesquisadores que desenvolveram atividades de docência, orientação e produção de artigos. Por fim, destaca-se que o Programa, no triênio, recebeu 79 pós-doutorandos de instituições brasileiras e estrangeiras.

2. PREMIAÇÃO A DOCENTES

Como decorrência de sua atuação, alguns docentes do Programa receberam premiações: Prêmio Jabuti, área “Comunicação”, conferido ao livro/coletânea “Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros”, pela Câmara Brasileira do Livro; Prêmio “Orientação da tese” área de Educação, pela UFMG e Menção Honrosa e premiação pela orientação de teses das áreas de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, da UFMG; premiação concedida pelo Department of Mathematics and Science Education da Universidade de Estocolmo, “Prêmio Paulo Freire ANPED/SECADI” entre outros.

3. NUCLEAÇÃO, VISIBILIDADE E SOLIDARIEDADE

O Programa exerce forte influência na nucleação de grupos de pesquisa e de Programas de PG constatado pela presença de egressos na PUC-MG, no CEFET-MG e na UEMG e em diversos PPGs do País. Contribuiu para o fortalecimento de tradicionais Programas como os da UFPel, UFES, UFG e UFPE, bem como para a nucleação de novos, destacando-se os da UFPA e da UFSJ. Na mesma direção, podem-se citar os PGs da UNIMONTES e UFG/ Jataí que se originaram dos convênios MINTER e DINTER. Em nível local, destaca-se a ampliação do intercâmbio com PPGEs de Belo Horizonte, a contribuição para a constituição de novos programas na própria UFMG. Além destes indicadores de nucleação, destaca-se a formação de núcleos de excelência na produção de conhecimento no interior da administração pública, particularmente nas redes de ensino, o que impacta direta e positivamente a qualidade da educação.

4. EDUCAÇÃO BÁSICA

Dentre os principais beneficiários do Programa está a Educação Básica (EB), nas mais diferentes formas e frentes de inserção, com envolvimento de professores e discentes. Para além da divulgação dos resultados dos estudos, ensino, pesquisas e atividades de extensão realizadas pelo Programa, essas ações contribuem para a formulação e implementação de políticas públicas e projetos de elevação da qualidade da EB em todas as etapas, abrangendo, especialmente, as redes públicas. Nesse âmbito destacam-se atividades, programas, pesquisas, publicações, observatórios, centros, núcleos etc. dentre os quais podem ser citados: 1. “O Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE)”, na formulação de políticas públicas, formação inicial e continuada de professores; 2. “Programa Nacional do Livro Didático-PNLD (MEC/CEALE/UFMG)”, contribuindo na seleção, análise/avaliação de obras didáticas para subsidiar os professores alfabetizadores; 3. Colaboração com o “Programa Nacional da Biblioteca da Escola – (Pnbe/FNDE/SEB/MEC)”, com o objetivo de democratizar o acesso a obras nacionais e estrangeiras; 4. “Programa de Ações Articuladas-PAR (MEC/CEALE/UFMG)”, que atua na formação de professores das séries iniciais e finais do ensino fundamental dos estados do AP, AM, MG, MS, MG, PA, RJ, RO e SP; 5. “Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA)”, para a formação de gestores públicos e escolares; 6. “Avaliação diagnóstica das classes de alfabetização no estado do ES – PAEBES/Alfa”; 7. “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - CEALE/FaE/UFMG”, com recursos do FNDE, voltado a alfabetizadores que atuam nos três primeiros anos do Ensino Fundamental e professores de classes multisseriadas; 8. Elaboração e distribuição do “Jornal Letra A” para alfabetizadores, com publicação de quatro números anuais; 9. Atuações dos Observatórios: a) “Da Juventude”, em um amplo leque de atividades voltadas aos adolescentes e jovens do Ensino Médio, com apoio de órgãos diversos, como a Secretaria de Educação Básica do MEC; b) “Sociológico Família-Escola (OSFE)”, voltado às relações família-escola, trajetórias escolares e processos e práticas de escolarização; c) “Observatório da Educação 2008”, voltado à qualidade do Ensino de Ciências no ensino médio, com apoio da CAPES/INEP, visando avaliar o impacto dos mestrandos profissionais sobre o ensino e a qualidade da educação científica, considerando-se a diversidade regional e cultural dos contextos educacionais de formação e atuação, referenciando-se nas avaliações oficiais do ENADE, IDEB e ENEM; 10. “Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff”, convênios com instituições do país e exterior objetivando avaliar e dar suporte à formação e atuação dos professores da EB; 11. “Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais (GAME)”, grupo interdisciplinar de pesquisa, ensino e prestação de serviços nas áreas de Avaliação de Sistemas Educacionais e Medidas Educacionais; 12. “Programa de Assessoramento e avaliação das Políticas Educacionais do Estado de Minas Gerais”, compondo um projeto maior voltado à criação da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais; 13. “Centro de Ensino de Ciências e Matemática de MG – CECIMIG”, que desenvolve pesquisas e atividades visando contribuir para a melhoria do ensino de

Ficha de Avaliação do Programa

Ciências, oferecendo cursos, desenvolvendo feiras de ciências, organizando publicações etc.; 14. “Programa de Ações Afirmativas”, objetivando realizar atividades que articulem pesquisa, ensino, extensão e formação de professores; 15. Atuação de professores nas Licenciaturas de Educação do Campo e Formação de Educadores Indígenas; 16. “Núcleo de Educação e Trabalho/NETE”, contando entre diversas frentes de atuação, com o “Programa Escola de Gestores da Educação Básica”, financiado pelo MEC, voltado a atender prioritariamente os municípios de MG com IDEB abaixo da média nacional; 17. “Núcleo de Educação de Jovens e Adultos”, desenvolvendo pesquisa e formação relacionadas à temática da educação escolar de jovens e adultos.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

No geral, a qualidade dos dados e informações prestadas é clara, permitindo a visualização de um Programa consolidado, porém em busca de aperfeiçoamento, de melhoria dos indicadores e de compromisso com a escola pública, pela ampliação do leque de inserções e envolvimento em atividades que vão da Educação Básica à Pós-graduação, em nível local, regional e internacional. Destaca-se nas “Informações Complementares” o cuidado em oferecer explicações plausíveis e convincentes sobre a dinâmica do Programa e as opções que são feitas, decorrentes de uma política clara de organização. Alerta-se, contudo, para a necessidade de uma revisão cuidadosa do relatório, resumos de teses, para evitar equívocos nas informações sobre projetos, constituição de bancas e um caminho mais direto para encontrar as Teses e Dissertações defendidas no Programa.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
		Nota Comissão: 7

Apreciação

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa, atestado pelo índice de publicações em periódicos A e livros L4, perfazendo uma média ponderada agregada de 259,7 pontos no triênio. O Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional. Trata-se de um Programa consolidado que se destaca na formação de pesquisadores, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa. Ressalta-se, por fim, dentro destes diferenciais, a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para a pós-graduação em educação. Pelo exposto, a Comissão reafirma o conceito 7 ao Programa, neste triênio.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 7**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADEMIR JOSE ROSSO	UEPG	Consultor(a)
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UFPR	Consultor(a)
BEATRIZ DE BASTO TEIXEIRA	UFJF	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
BERNARDO JEFFERSON DE OLIVEIRA	UFMG	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a)
CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA	UFRGS	Consultor(a)
DORIS PIRES VARGAS BOLZAN	UFSM	Consultor(a)
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Consultor(a)
ENEIDA OTO SHIROMA	UFSC	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FLAVIA OBINO CORREA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
HELOISA HELENA PIMENTA ROCHA	UNICAMP	Consultor(a)
JADER JANER MOREIRA LOPES	UFF	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIJUÍ	Consultor(a)
LUCIOLA INES PESSOA CAVALCANTE	UFAM	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA ANGELA MATTAR YUNES	UNILASALLE	Consultor(a)
MARIA CARMEN VILLELA ROSA TACCA	UNB	Consultor(a)
MARIA ELIZABETH BIANCONCINI TRINDADE MORATO PINTO DE ALMEIDA	PUC/SP	Consultor(a)
MARIA VILANI COSME DE CARVALHO	FUFPI	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA CLARET GERAES DURAN	UMESP	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARLUCIA MENEZES DE PAIVA	UFRN	Coordenador(a) Adjunto(a)
MOYSES KUHLMANN JUNIOR	USF	Consultor(a)
OLGAISES CABRAL MAUES	UFPA	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SELVA GUIMARAES	UFU	Consultor(a)
TEREZINHA OLIVEIRA	UEM	Consultor(a)